

Curitiba, 07 de outubro de 2020.

Estimados irmãos e irmãs,

Graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Desde o início da pandemia pela qual fomos atingidos pela Covid – 19, temos procurado orientar a igreja a manter o cuidado preventivo para preservação das nossas vidas e das vidas de nossos irmãos e irmãs. Lamentamos profundamente que, apesar de muitas instituições buscarem esse caminho, outras, responsáveis pelas políticas públicas tomaram direção contrária, e hoje estamos perto de alcançar o número de 150 mil pessoas mortas. São pessoas, são vidas ceifadas antes do tempo, tiradas de suas famílias pelas quais oramos para que Deus as conforte na sua dor.

Motivamos as lideranças clericais e leigas a serem criativas no fortalecimento da oração, da meditação, do cuidado pastoral e litúrgico. Por isso damos graças a Deus pelo esforço, zelo e cuidado que as comunidades da IEAB procuraram oferecer a cada pessoa integrante da igreja e àquelas que se somaram a nós nas muitas liturgias e atividades virtuais que foram possibilitadas.

Ao longo desses sete meses de pandemia, com paciência mantivemos o distanciamento social há pouco tempo flexibilizado, depois de exaustivo e significativo trabalho do GT de acompanhamento da Pandemia. Foram aprovados protocolos para realização de promoções, necessárias para complementar o sustento de comunidades. Da mesma forma, um rígido e minucioso protocolo foi adotado para a reabertura dos templos permitindo celebrações litúrgicas, sempre com aval da autoridade diocesana e onde isso fosse realmente possível. Pouco a pouco, onde a pandemia está sob aparente controle, as atividades litúrgicas estão sendo retomadas.

Embora tenhamos conseguido esses avanços, pelos quais damos graças a Deus, com referência a viagens, estas ainda não são recomendadas. Deslocamentos que tenham riscos de exposição em meios e ambientes que envolvam possíveis aglomerações ainda nos preocupam. Visitas pastorais e/ou de presença episcopal nas comunidades, as viagens de oficiais da Província, de membros dos Grupos de Trabalho – GT`s –, de membros das diretorias, do Conselho Executivo do Sínodo, bem como dos próprios bispos e bispas enquanto Câmara se encontram neste parâmetro de risco. A pandemia não está controlada e em alguns países europeus nestes dias ocorreram recuos das flexibilizações e recrudescimento das normas de distanciamento social.

Assim, como Câmara Episcopal, recomendamos que as viagens que usem meios coletivos continuem suspensas até o final do ano de 2020. Nos manteremos, junto com o Conselho Executivo, monitorando a situação e, de acordo com as condições sanitárias relativas a meio de transporte coletivo (ônibus e aviões, por exemplo) emitiremos nova orientação.

## Câmara Episcopal

Bispo Naudal Alves Gomes – Diocese Anglicana do Paraná – Primaz da IEAB

Bispo Maurício Andrade – Diocese Anglicana de Brasília

Bispo Francisco de Assis da Silva – Diocese Sul Ocidental

Bispo Humberto Maiztegui – Diocese Meridional

Bispo João Câncio Peixoto – Diocese Anglicana do Recife

Bispo Eduardo Coelho Grillo – Diocese Anglicana do Rio de Janeiro

Bispa Marinez Rosa dos Santos Bassotto – Diocese Anglicana da Amazônia

Bispa Meriglei Borges Silva Simim – Diocese Anglicana da Pelotas

Bispo Francisco César Fernandes Alves – Diocese Anglicana de São Paulo